



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Eco Brasil Florestas S.A
SYS-FM/CERFLOR-0008

Rua Dos Maçons, 80, Centro, CEP 77824-180, Araguaína, Tocantins
Evandro Francisco Richter - erichter@ecobrasilflorestas.com.br
www.ecobrasilflorestas.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
31/07/2018	30/07/2023

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
01 a 04/07/2019
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
20/01/2020

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Eco Brasil Florestas S.A. – EMF, EBF ou Eco Brasil.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	4
1.3 Padrões utilizados.....	4
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	5
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	7
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	7
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	7
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	17
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS.....	17
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	17
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	18
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.....	18
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	19
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS.....	23

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor Líder
Qualificações: Cientista Social formado pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo (IBAMA, ICMBio e FUNTAC), comunidades rurais de diferentes regiões do Brasil, empresas do setor florestal e organizações não governamentais (FUNBIO, WWF, TFT, CNS, entre outros). É auditor líder de Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho OHSAS 18001:2007, auditor credenciado pelo FSC Internacional para avaliação de certificação de manejo florestal, auditor do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR/INMETRO, auditor de projetos de carbono Padrão CCB/VCS e auditor líder credenciado pela SCS Global Service para a avaliação <i>FSC® Forest Management et FSC® Controlled Wood (SCS-AI-12268)</i> .			
Nome do Auditor:	Rodrigo Antônio Pereira Junior	Função do Auditor:	Auditor membro de equipe
Qualificações: Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia (1995), mestrado em Botânica Tropical pela Universidade Federal Rural da Amazônia (2004) e especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade da Amazônia (2006). Atualmente é Professor do Instituto Federal do Pará (IFPA) e Pesquisador Associado do Instituto Natureza Amazônia. Tem experiência e atua, principalmente, nos seguintes temas: segurança do trabalho, manejo de florestas (nativas e plantadas), exploração de impacto reduzido, economia florestal, certificação florestal e botânica. É auditor credenciado pelo FSC Internacional para avaliação de certificação de manejo florestal, auditor do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR/INMETRO e auditor credenciado pela SCS Global Service para a avaliação <i>FSC® Forest Management et FSC®</i> .			

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	2
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	10

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/07/2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000) Telefone: 55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 01/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da Empresa, Araguaína, TO.	Reunião de abertura: apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor, confidencialidade e sumário público, métodos e

	<p>avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites;</p> <p>Revisão da programação de auditoria, com definição das fazendas a serem inspecionadas e as partes interessadas a serem visitadas/consultadas;</p> <p>Avaliação das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Análise da avaliação e monitoramento dos impactos sociais e ambientais;</p> <p>Checagem do programa de comunicação;</p> <p>Conferência de documentos operacionais e ambientais.</p>
Data: 02/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Fazenda Clarão da Lua, Wanderlândia-TO.	<p>Vistoria em operações de controle de formigas cortadeiras e roçada manual;</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação de derrogação e armazenamento de produtos químicos;</p> <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Avaliação dos mapas versus verdade terrestre.</p>
Cidade Barro do Ouro-TO.	Consulta pública
Povoado Campos, Goiatins, TO.	Consulta pública
Povoado Cicilândia, Palmeirante, TO.	Consulta pública
Associação da Comunidade Remanescente do Quilombo Grotão, Filadélfia, TO.	Consulta pública
Data: 03/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo: Fazenda Monte Cristo, Wanderlândia, TO.	<p>Vistoria em operações de colheita (comprador de madeira em pé);</p> <p>Entrevista com trabalhadores;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Avaliação dos mapas versus verdade terrestre.</p>
Escritório da Empresa, Araguaína, TO.	<p>Verificação de documentação trabalhista;</p> <p>Verificação de documentação fundiária;</p> <p>Avaliação de evidências de mitigação de impactos sociais;</p> <p>Checagem de procedimentos operacionais;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>

Escritório Regional da Naurantins, Araguaína, TO.	Consulta pública
Data: 04/07/2019	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Escritório da Empresa, Araguaína, TO.	Avaliação do planejamento operacional; Verificação de documentação fundiária; Entrevista com colaboradores; Preparação da Reunião de Encerramento: Auditores consolidaram notas, deliberaram e confirmaram as conclusões da auditoria; Reunião de Encerramento: revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas: -	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2018-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.2. c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF comprovou, por meio de documentação legal, a propriedade das terras que constituem a UMF. Todas as fazendas possuem matrículas, georreferenciamento e a maioria já está certificada pelo INCRA. Para uma área de 147,24 ha, denominada Fazenda Buena, o EMF apresentou a escritura de posse, uma vez que ainda não foi obtida a sua matrícula. Esta área tem como único confrontante, a própria empresa e por isso não há ação do EMF para a obtenção do documento final de propriedade da área.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência da matrícula da Fazenda Bueno.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	N/A
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	N/A
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	N/A
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	N/A
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>	<p>Segue abaixo a relação dos documentos apresentados que evidenciam o cumprimento da ação corretiva requerida, referente ao imóvel rural localizado no Município de Palmeirante/TO, com área total de 147,2437 hectares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escritura Pública de Cessão de Direitos Possessórios outorgada em 06/09/2011, pelos Cedentes Luiz Mayer Bueno e sua esposa, a favor da Cessionária Eco Brasil Florestas S/A; • Comprovante de transferência bancária datado de 06/09/2011, relativo ao pagamento do preço do imóvel, constante do item 3 da aludida escritura; • Certidão de Distribuição de Ações e Execuções Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, emitida em 01/07/2019, sob o nº pj5d1a4b6bcc508, a qual comprova a inexistência de ações movidas por terceiros em face da Empresa, que tenham por objeto discutir a legitimidade da posse exercida pela Eco Brasil Florestas S/A sobre o imóvel em questão. <p>Além da documentação apresentada, que comprova a posse legítima da Empresa sobre o imóvel rural, vale ressaltar que a mesma exerce de fato a posse da área, a qual encontra-se ambientalmente licenciada pelo órgão ambiental competente, e já cultivada com florestas de eucalipto.</p>
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	A empresa evidenciou o direito de posse do referido imóvel por meio da Escritura Pública de Cessão de Direitos Possessórios outorgada em 06/09/2011 pelo Cartório de Araguaína, pelos Cedentes Luiz Mayer Bueno e sua esposa, a favor da Cessionária Eco Brasil Florestas S/A. Além da escritura, foi apresentada a

	<p>transferência bancária do pagamento do imóvel e a certidão que demonstra que não há ações de reivindicações de direito de posse do referido imóvel por terceiros. Complementarmente, foi visto que a área se encontra devidamente licenciada pela Naturatins (que corrobora a regularidade fundiária do imóvel frente à instituição pública), órgão ambiental do Governo do Estado do Tocantins.</p> <p>Em função de ter toda essa documentação, que comprova o direito de posse e uso da terra, de forma mansa e pacífica, o empreendimento optou por realizar o processo de emissão da documentação final, a matrícula, em um momento oportuno. Os auditores decidiram, dessa forma, fechar a OM.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3. e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Durante a análise dos programas de saúde e segurança do EMF, foram verificadas algumas inconsistências. Por exemplo, a função de caseiro contempla o desenvolvimento de atividades com motocicleta. Porém, na Ordem de serviço do cargo de caseiro (trabalhador próprio), não são citados os riscos ocupacionais da função. Também foi verificado que no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO), Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT) e Ordem de Serviço de uma empresa prestadora de serviços (EPS) de transporte de colaboradores, existe divergência na descrição de cargo de motorista.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inconsistência nas informações do PPRA, PCMSO, LTCAT e ordem de serviço.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	<ul style="list-style-type: none"> • Notificação da Empresa prestadora de serviço quanto as não conformidades encontradas em suas documentações durante o processo de certificação. • Verificação da função de caseiro quanto a necessidade de uso de motocicleta.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	<p>Problema: Divergências encontrada nas informações contida nos documentos PPRA, PCMSO, LTCAT e OS.</p> <p>Não conformidade: Inconsistência nas informações presente nos documentos.</p> <p>Por que o problema ocorreu: As divergências na documentação da prestadora ocorram devido os mesmos terem sido elaborados por três empresa de Saúde e Segurança do Trabalho distintas sem que uma tivesse conhecimento das descrições incluída pelas outras.</p>
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar e se necessário refazer todos os documentos legais (PPRA, PCMSO, LTCAT e OS, próprios e das prestadoras onde foram evidenciadas as não conformidades, analisando todas as funções incluindo a de motorista de

Melhoria (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>forma que as informações venham se completar e atenderem o previsto em legislação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclusão do uso de motocicleta na descrição da atividade de caseiro nos programas legais da empresa e realização de treinamento para quem estiver executando a referida função. 											
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="3" style="text-align: center;">Plano de Ação</th> </tr> <tr> <th style="width: 33%;">Agosto</th> <th style="width: 33%;">Setembro</th> <th style="width: 33%;">Novembro</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Reavaliar todos os programas (próprios e das prestadoras), onde ocorreram as não conformidades, observando as NCs apontadas e possíveis pontos de melhoria. Apresentar ao preposto da prestadora o que ele deve corrigir.</td> <td>Após a avaliações de todos os documentos, refazer os mesmo de forma que todas as informações venham atender o previsto na legislação.</td> <td>Implantação e divulgação dos programas corrigidos.</td> </tr> </tbody> </table>			Plano de Ação			Agosto	Setembro	Novembro	Reavaliar todos os programas (próprios e das prestadoras), onde ocorreram as não conformidades, observando as NCs apontadas e possíveis pontos de melhoria. Apresentar ao preposto da prestadora o que ele deve corrigir.	Após a avaliações de todos os documentos, refazer os mesmo de forma que todas as informações venham atender o previsto na legislação.	Implantação e divulgação dos programas corrigidos.
Plano de Ação												
Agosto	Setembro	Novembro										
Reavaliar todos os programas (próprios e das prestadoras), onde ocorreram as não conformidades, observando as NCs apontadas e possíveis pontos de melhoria. Apresentar ao preposto da prestadora o que ele deve corrigir.	Após a avaliações de todos os documentos, refazer os mesmo de forma que todas as informações venham atender o previsto na legislação.	Implantação e divulgação dos programas corrigidos.										
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)											
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):											
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>A UMF realizou a inclusão do uso de motocicleta na descrição da atividade de caseiro nos programas legais e realização de treinamento para quem estiver executando a referida função. segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 4.2.14__1.3.e - EV_Caseiro.</p> <p>A UMF contratou uma nova eps de transporte de colaboradores que apresentou toda documentação necessária relacionada aos programas de saúde e segurança do trabalho (ordem de serviço, ppra e Itcat). segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 4.2.14__1.3.e - EV_EPS - Transp.Colaboradores</p>											
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A empresa apresentou a Ordem de Serviço da função de Caseiro, onde no Item 1 – Descrição Sumária, está previsto o uso de motocicleta para o desenvolvimento das atividades. No entanto, foi verificado que tal função não existe mais no quadro atual da empresa, uma vez que os serviços estão sendo executados por uma empresa EPS.</p> <p>Como visto no PPR, LTCAT E PCMSO Validade 2019, a empresa efetuou todos os ajustes de compatibilidade entre a Ordem de Serviço e os programas de saúde e segurança ocupacional. Foi evidenciado junto à EPS responsável pelo transporte de colaboradores, que na Ordem de Serviço para a função de</p>											

	motorista, está prevista a atividade de condução de veículo para o transporte de pessoas. O PPRA (2019) descreve a função de motorista e os respectivos riscos relacionados a atividade, assim como a compatibilidade entre PCMSO e LTCAT para o exercício da função.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.2. b
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Conforme verificado no cadastro florestal e outros registros, as plantações do EMF encontram-se, em sua maioria, no final do primeiro ciclo de corte, pois se trata da primeira rotação da floresta. O planejamento florestal prevê a colheita e reforma ou a condução dessas florestas, ao longo dos próximos 3 anos e, conseqüentemente, haverá uma fragmentação na idade dessas florestas, com diferenças de 0 a 3 anos. Ao entrevistar partes interessadas, verificou-se uma preocupação com a geração continuada de empregos, em função da não existência de mosaico de idades e, o planejamento florestal não deixa clara a consideração de formação de mosaicos de idade.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O planejamento florestal de longo-prazo não contempla a formação de mosaicos de idade.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Quando UMF optou pela certificação FSC/Cerflor, os plantios estavam consolidados e próximos da idade de corte, ou seja, o período anterior a época de colheita não demandou manutenções e novas contratações.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<p>Quando o EMF optou pela certificação FSC/CERFLOR os plantios estavam consolidados e próximos da idade de corte, ou seja, o período anterior a época de colheita não demandou manutenções e novas contratações. Conforme o planejamento de reforma e condução da talhadia houve novas contratações de mão de obra. segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 10.2.3_3.2. B - EV_QUANTITATIVO DE FUNCIONÁRIO – 18.</p> <p>Apesar da não existência de um mosaico de idades perfeito, devido ao programa de plantio de primeiro ciclo realizado no passado, a preocupação com a geração continuada de empregos não se justifica. A empresa está dividida em 4 diferentes regionais (Araguaína, Wanderlândia, Palmeirante E Goiatins), onde mantém um número constante de colaboradores, em sua absoluta maioria moradores locais. este módulo mínimo é composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 encarregado de campo • 9 trabalhadores florestais

	<ul style="list-style-type: none"> • 1 auxiliar de manutenção • 2 operadores de trator • 1 auxiliar de serviços florestais • 1 motorista de caminhão pipa • 1 motorista de caminhão • 1 vigia • 1 brigada móvel, terceirizada (R.O. Amaral), composta por 4 agentes florestais. <p>Adicionalmente temos a distribuição das operações de manejo florestal em função da colheita realizada pela Suzano papel e celulose e o planejamento estratégico da empresa. a manutenção da área reformada e condução da brotação demandam diversas atividades silviculturais manuais e mecanizadas, garantindo assim a empregabilidade da mão de obra local em diversos níveis. Outra ação para garantir a empregabilidade local é a interação entre as regionais Palmeirante X Goiatins E Wanderlândia X Araguaína. Devido à proximidade física destas regionais, muitas vezes em função da demanda é realizada a fusão das equipes, onde conseguimos otimizar os recursos e ganhar em produtividade. todas estas ações garantem um número estável de colaboradores, conforme já mencionado em sua maioria moradores locais, evitando assim uma flutuação significativa da demanda por mão de obra local. segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 10.2.3__3.2. b - EV_Plurianual_2019.</p>
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	N/A
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	De acordo com as informações preenchidas no campo “Ação Corretiva Determinada Pelo EMF” segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 10.2.3__3.2. b - EV_Quantitativo de funcionário - 18.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Foi verificado que o processo de colheita em andamento, tem, naturalmente, levado à formação de mosaicos de idades, conforme evidenciado na auditoria e demonstrado no documento IND. FSC_CERFLOR 10.2.3__3.2. b - EV_Plurianual_2019. Isso está levando a continuidade ininterrupta das

	operações e manutenção de empregos, conforme evidenciado na auditoria e demonstrado no documento IND. FSC_CERFLOR 10.2.3_3.2. B - EV_QUANTITATIVO DE FUNCIONÁRIO – 18.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (<i>ou ação de melhoria</i>) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.3 a
Não conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): O EMF realiza o monitoramento de pragas e doenças nas suas áreas de manejo florestal, conforme verificado no documento “Plano de Monitoramento” da empresa. Porém, foi verificado que o EMF não possui um plano integrado de manejo de pragas e doenças, com definições de metodologia para determinação do nível de danos, infestação, entre outros.	
Evidência da Não Conformidade (<i>ou Oportunidade de Melhoria</i>): Ausência do plano integrado de manejo de pragas e doenças.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	Não é necessária ação imediata.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Foi identificado que as informações existem, apenas precisam ser organizadas e documentadas em um documento único denominado “MIP – Manejo Integrado de Pragas”.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Compilar, revisar e, se necessário, atualizar/corrigir as informações, organizando em um documento único denominado “MIP – Manejo Integrado de Pragas”.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Foi iniciada a compilação e revisão dos documentos que compõem o MIP, como: <ul style="list-style-type: none"> - Manual de Pragas, Doenças e Nutrição; e - Procedimento de Controle à Pragas, Doenças e Danos Climáticos. Cronograma de Implementação: <ul style="list-style-type: none"> • Ago/18 a Nov/18 - compilação e revisão dos documentos que compõem o MIP; • Dez/18 a Fev/2019 – Implementação do MIP. Prazo para finalização da ação – até a próxima auditoria.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	O EMF elaborou e implementou os planos integrado de manejo de pragas e doenças. Segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 10.7.1__3.3 a - 4.6.8 PRO - SIL.08 - Manejo Integrado de pragas - Ed00 // IND. FSC_CERFLOR 10.7.1__3.3 a - 4.6.9 PRO - SIL.09 - Manejo Integrado de doenças - Ed.00
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Conforme verificado, o empreendimento elaborou e implementou o Procedimento SIL.08 – Manejo Integrado de pragas – Ed 00. Conforme descrito nesse documento e verificado em campo, o EMF realiza o monitoramento do manejo integrado de pragas e doenças nas suas áreas de manejo florestal.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3. i
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado que o EMF possui procedimentos para a correta destinação das embalagens dos produtos químicos, utilizados no empreendimento. Porém, durante as inspeções de campo e análise documental, foi verificado que o EMF não possui um controle interno da devolução dessas embalagens.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de um controle interno da devolução das embalagens de produtos químicos usados em campo.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Imediata confecção da ficha de controle e treinamento dos colaboradores envolvidos.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Ausência de ficha de controle entre o depósito de insumos e o encarregado de campo, garantindo o retorno das embalagens utilizadas e não utilizadas do campo para o depósito.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de	Imediata confecção da ficha de controle e treinamento dos colaboradores envolvidos.

<i>Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	1 – Criação de ficha de controle (bloco) e planilha de controle (Excel – denominada “Estoque Almoarifado”) de embalagens de produtos químicos – julho de 2018; 2 - Treinamento dos colaboradores envolvidos – agosto de 2018; 3 – Implantação do novo controle digital no escritório – setembro de 2018.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	A UMF implementou o controle do fluxo interno das embalagens de produtos químicos provenientes das operações florestais segue como evidência arquivo denominado: IND. FSC_CERFLOR 6.7.3__4.3. i - EV_CONTROLE DE ESTOQUES E EMBALAGENS. contendo controle digital, ficha de controle e lista de presença de treinamento com colaboradores.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	A empresa implementou um controle interno das embalagens de produtos químicos geradas pelas operações florestais. Como evidência, foi verificado que o almoarifado da Fazenda Clarão da Lua/Regional Wanderlândia, está utilizando um formulário eletrônico no qual é anotado: data, número do OSE, número do romaneio, número da nota fiscal, origem, devolução, saída e saldo, controle de resíduo (saídas do insumo, retorno das embalagens, destinação, observação). Foram apresentados os formulários número 203, 204, 208 e 2013.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1. j
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

<p>Foi verificado que o EMF aborda temas de educação ambiental na integração de cada colaborador, nos registros de DDS, em algumas palestras e em alguns <i>folders</i> de distribuição interna e externa. Porém, o EMF não possui um programa implementado, com objetivos específicos de realizar atividades voltadas à educação ambiental para os trabalhadores do empreendimento.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de um programa de educação ambiental estruturado, com objetivos, e implementado.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>	
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Verificou-se a deficiência de treinamentos voltados à educação ambiental para os colaboradores. A empresa, até o momento, não havia julgado necessário a criação de um programa específico de educação ambiental para os colaboradores. Após a certificação foi observado a necessidade de um conhecimento mais profundo por parte dos colaboradores.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Revisão do treinamento de novos colaboradores e confecção de material educativo específico para os colaboradores (novos e antigos), voltados a educação ambiental.</p>
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Revisão e elaboração do material educativo em andamento. Previsão de conclusão para a próxima auditoria. Revisão do treinamento de novos colaboradores – agosto de 2018 Definição dos principais temas a serem abordados – agosto 2018 Elaboração do novo material educativo – setembro de 2018 Aprovação do novo material de educação ambiental – outubro de 2018 Implementação do novo programa ambiental para novos colaboradores – a partir de outubro de 2018. Reciclagem dos antigos colaboradores utilizando o novo material elaborado a ser feita nos DDS (Diálogo Diário de Saúde e Segurança Ocupacional) – outubro de 2018.</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>O EMF vem realizando mensalmente com os colaboradores palestras relacionadas a saúde e segurança do trabalho, meio ambiente (educação ambiental) e social. Segue como evidência tabela com cronograma de atividades anuais: IND. CERFLOR 5.1. J - EV_EDUCAÇÃO AMBIENTAL.</p>

Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	<p>A empresa apresentou o Programa de Educação Ambiental (PRO-AMB.04 06/06/2019), definindo que o tema será tratado nas seguintes etapas de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração de colaboradores próprios e terceiros - Treinamento e capacitação em controle e combate a incêndios florestais - Disseminação do Procedimento Ambiental 01 - Determinação de Impactos Ambientais e folder da empresa - Disseminação de folders educativos com temas diversos relacionados ao meio ambiente - Diálogo Semanal de Segurança – DSS - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR) <p>A empresa evidenciou ter implementado procedimento, apresentando as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cronograma com as atividades implementadas em saúde, segurança, meio ambiente e social 208/2019, com abordagem do tema educação ambiental nas reuniões com colaboradores no período de novembro/2019 a maio/2019. - Lista de presença com assinatura dos colaboradores participantes dos encontros.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Não foram identificadas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria.

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Órgãos Governamentais
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da Sysflor	
A empresa visitou a comunidade pela primeira vez em 2017, ficando sempre distante. A gente nem conhecia a Eco Brasil.	De acordo com os relatórios de caracterização e avaliação de impactos socioeconômicos e ambientais, a empresa deu início ao diálogo e engajamento com as comunidades locais em 2016, mantendo anualmente consultas e divulgação de canais de comunicação (conforme relatórios de nov/2017, abr/2018 e jun/2019). Para o engajamento e a comunicação com as partes afetadas, a empresa evidenciou ter implementado as seguintes ações: - Diálogos interpessoais; - Diálogos sociais; - Rodas de conversa; - Consultas públicas; - Reuniões públicas; - Divulgação das atividades de manejo florestal com a entrega do Resumo público nas comunidades afetadas e partes interessadas; - Divulgação do telefone do escritório: (63 9 9232-5368) e e-mail (bsantos@ecobrasilflorestas.com.br) da empresa; - Oficinas e treinamentos com as comunidades locais.	

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>

competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: Recomenda-se a manutenção da certificação CERFLOR da empresa Eco Brasil Florestas S.A.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A empresa demonstrou um excelente desempenho, não sendo constatadas oportunidades de melhoria e não conformidades com os requisitos aplicáveis. Motivo pelo qual, recomenda-se a manutenção da certificação de manejo florestal CERFLOR da Eco Brasil Florestas.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Eco Brasil Florestas S.A.		
Histórico da Empresa	A Eco Brasil Florestas é constituída sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filial no estado do Tocantins, sendo seu capital composto. No ano de 2007, houve a instalação da sede de Araguaína, Tocantins, e início do trabalho de prospecção territorial com o objetivo de aquisição de áreas. Após aquisição da primeira fazenda de Wanderlândia (2008), tiveram início as atividades de silvicultura de larga escala na região norte de Tocantins e fechamento do ano com aproximadamente 38.000 hectares próprios. Após completar 117.000 hectares próprios (2014), a empresa atinge 36.000 hectares plantados. Ainda, no decorrer do mesmo ano, a Eco Brasil Florestas cria o seu Comitê de Sustentabilidade, órgão destinado a estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade no processo de gestão da companhia. Ao final de 2014 a direção da empresa decide transferir a matriz localizada em São Paulo, capital, para Araguaína, Tocantins, reunindo dessa forma todas as atividades administrativas e operacionais em uma só localidade.		
Pessoa responsável pelo manejo	Evandro Francisco Richter		
Endereço	Rua do Maçons, Nº 80, Centro, CEP 77824-180, Araguaína, Tocantins, Brasil	Telefone	(63) 3413 0415
		Fax	-
		e-mail	erichter@ecobrasilflorestas.com.br
		Website	www.ecobrasilflorestas.com.br

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Evandro Francisco Richter		
Endereço	Rua do Maçons, Nº 80, Centro, CEP 77824-180, Araguaína, Tocantins, Brasil	Telefone	(63) 3413 0415
		Fax	-
		e-mail	erichter@ecobrasilflorestas.com.br
		Website	www.ecobrasilflorestas.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	NA	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 7°11'18.84"S; 48°12'37.87"O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	80.952,87	
Manejo estatal	NA	
Manejo comunitário	NA	

Divisão da UMF em unidades manejáveis:

A UMF da Eco Brasil Florestas caracteriza-se por um conjunto de fazendas contíguas que são denominadas de Blocos, chancelado pelo Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS quando dos processos de licenciamento ambiental.

Em cada Bloco ou unidade de manejo produtiva, estão situadas as áreas de floresta plantada com *Eucalyptus* spp. e estas, por sua vez, estão subdivididas em talhões como a menor unidade manejada.

Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Plantada (ha)	Vegetação nativa (ha)	Infraestrutura (ha)	Outros usos* (ha)	Área Total (ha)
Bloco 01 – Clarão da Lua	Wanderlândia	4.739,14	8.467,81	9,4	1.205,30	14.421,65
Bloco 02 – Monte Cristo I e II	Wanderlândia	1.394,07	1.356,62	48,73	81,95	2.881,37
Bloco 03 – Alvorada	Babaçulândia	4.115,70	2.288,78	0	260,25	6.664,73
Bloco 04 – Bom Jesus	Filadélfia	380,32	268,09	0	89,17	737,58
Bloco 05 – São Judas Tadeu	Palmeirante	213,64	561,36	28,5	344,35	1.147,85
Bloco 06 – Brejo Verde	Palmeirante	0	563,65	0	0,22	563,87
Bloco 07 - Cibrac	Nova Olinda	756,72	523,74	0	57,36	1.337,82
Bloco 08 – Bananal	Palmeirante	423,3	319,29	67,86	27,46	837,91
Bloco 09 – Prata	Palmeirante	2.393,80	2.959,73	0	411,27	5.764,80
Bloco 10 - Riachinho	Palmeirante	166,37	59,00	0	8,33	233,7
Bloco 11 - Mangabal	Palmeirante	98,88	148,65	0	73,63	321,16
Bloco 12 – Taboca	Palmeirante	337,96	325,44	0	105,81	769,21
Bloco 13 – São Paulo	Palmeirante	1.180,83	1.077,66	0	105,68	2.364,17
Bloco 14 – Altamira	Barra do Ouro	1.058,46	1.466,47	62,11	159,43	2.746,47
Bloco 16 – Ilha Porto	Goiatins	1.443,83	1.821,10	80,49	296,02	3.641,44
Bloco 17 – Água Azul	Goiatins	1.355,33	1.680,59	58,16	487,10	3.581,18
Bloco 19 - Quebrada	Goiatins	576,28	518,19	6,98	177,69	1.279,14
Bloco 20 – São João	Goiatins	852,1	1.367,03	23,26	412,10	2.654,49
Bloco 21 - Talismã	Goiatins	1.576,16	921,32	0	185,73	2.683,21
Bloco 23 – Boa Vista	Goiatins	126,94	487,52	25,61	406,66	1.046,73
Bloco 25 - Ribeirãozinho	Goiatins	154,66	132,78	0	25,14	312,58
Bloco 38 – Carretão II	Palmeirante	48,07	43,34	8,2	27,56	127,17
Bloco 40 - Tauá	Goiatins	3.076,26	3.959,83	14,32	1.047,76	8.098,17

Bloco 42 - Bonanza	Palmeirante	975,99	612,40	54,74	135,27	1.778,40
Bloco 47 - Santiago	Araguaína	8.476,38	5.878,17	104,98	498,54	14.958,07
TOTAL		35.921,19	37.808,56	593,34	6.629,78	80.952,87

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como "plantação".	35.921,19
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	35.921,19
Corte-raso (amplitude do corte-raso)	12.072,26
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	7.223,12
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	1.462.516,87 m ³ .cc.cf
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
Através de processo de inventário florestal pré-corte realizado em área de plantios florestais de eucalipto distribuídas nos municípios de Araguaína, Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Nova Olinda, Palmeirante e Wanderlândia, que efetuou 13.868 medições em 3.452 parcelas permanentes entre os anos de 2014 e 2017. No ano de 2018 foram acumuladas 16.321 medições em 2.453 parcelas.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> ; <i>Eucalyptus urophylla</i> ; <i>Eucalyptus camaldulensis</i> ; <i>Eucalyptus tereticornis</i> e híbridos.	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Árvore em pé e Madeira bruta em toras.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	37.808,56 ha
--	--------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.		
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.		
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	O EMF possui áreas fora do escopo conforme PMF e que não possuem florestas plantadas.	
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	As UMFs contempladas no escopo da certificação possuem estrutura física e operacional própria para atendimento e controle de produtos certificados tendo em vista as atividades inerentes as produção e manejo de floresta plantada. As áreas fora do escopo compreendem áreas nativas e/ou em pousio em estudo de aproveitamento futuro.	
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Local (município, estado, país)	
	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac)	
15 - Bloco MALHADA ALEGRE	Município de Goiatins - TO	826,28
18 - Bloco CANTO DA PRATA	Município de Palmeirante - TO	225,12
24 - Bloco SÃO JOSÉ	Município de Goiatins - TO	75,00
27 - Bloco ALÔ BRASIL	Município de Goiatins - TO	558,38
28 - Bloco SÃO BENTO	Município de Goiatins - TO	289,42
29 - Bloco LOTE 20	Município de Goiatins - TO	734,52
30 - Bloco BACURI	Município de Goiatins - TO	860,09
31 - Bloco MUMBUCA	Município de Goiatins - TO	408,48
32 - Bloco COCAL	Município de Goiatins - TO	84,00
33 - Bloco SERRINHBA	Município de Goiatins - TO	177,65
34 - Bloco DOCE	Município de Goiatins - TO	148,14
35 - Bloco SANTO ANTÔNIO	Município de Goiatins - TO	302,09
37 - Bloco CARRETÃO I	Município de Palmeirante - TO	189,24
39 - Bloco CARRETÃO III	Município de Palmeirante - TO	57,06
41 - Bloco ROMA OGNEN	Município de Tupiratins - TO	12.539,46
43 - Bloco WALDOMIRO	Município de Barra do Ouro - TO	2.134,69
45 - Bloco VITÓRIA	Município de Tupiratins - TO	696,95
46 - Bloco SÃO CARLOS	Município de Tupiratins - TO	2.053,83
48 - Bloco RENASCER	Município de Goiatins - TO	10.891,06
49 - Bloco DELAY	Município de Barra do Ouro - TO	90,24
50 - Bloco CAPIVARA	Município de Tupiratins - TO	534,45
51 - Bloco LOTE 33	Município de Goiatins - TO	279,68
TOTAL		34.155,83

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
146 trabalhadores	01 trabalhadora mulher
Taxa de gravidade de acidentes (2019)	93,00
Taxa de frequência de acidentes (2019)	6,22

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico das UMF / AMF

A Eco Brasil é constituída sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado e composto, com sede em Araguaína, Tocantins e escritório em São Paulo.

As fazendas manejadas pela Eco Brasil estão localizadas no estado de Tocantins, distribuídas nos municípios de Araguaína, Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Nova Olinda, Palmeirante e Wanderlândia.

O município de Araguaína é o 2º mais populoso do estado do Tocantins – TO, de um total de 139 municípios, com uma população estimada de 175.960 habitantes. Seu Produto Interno Bruto – PIB per capita está em 27º lugar em relação aos demais municípios de TO e neste quesito é superado apenas pelo município de Nova Olinda. Araguaína possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM igual a 0,752, valor considerado alto. Dos 9 municípios, onde se insere a unidade de manejo florestal, apenas 3 possui IDHM considerado baixo, com pode se observar na Tabela abaixo.

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações socioeconômicas dos municípios citados:

	População estimada [2017] (hab.)	PIB per capita [2015] (R\$)	IDHM [2010]
Araguaína – TO	175.960	20.225,43	0.752
Babaçulândia – TO	10.752	8.560,90	0.642
Barra do Ouro – TO	4.544	10.937,88	0.603
Darcinópolis – TO	5.988	12.627,79	0.581
Filadélfia – TO	8.893	10.179,05	0.621
Goiatins – TO	12.973	10.699,57	0.576
Nova Olinda – TO	11.715	22.056,64	0.631
Palmeirante – TO	5.859	13.225,29	0.571
Wanderlândia – TO	11.677	11.982,44	0.638

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

De modo geral, a economia regional se baseia no setor primário, especialmente na agricultura de subsistência, pecuária, extrativismo. Nos últimos anos, grandes projetos agrícolas vêm sendo instalados na região (cultura de soja). A região conta também com vários Projetos de Assentamentos feitos pelo INCRA. No total, há 37 projetos de assentamentos, distribuídos nos 9 municípios, conforme verificado no banco de dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Os projetos de assentamento que possuem alguma influência do manejo foram contemplados no levantamento de impactos socioeconômicos da empresa.

O levantamento socioeconômico também identificou a existência de uma comunidade quilombola, denominada Comunidade do Grotão, próxima, mas não confrontante, à duas fazendas pertencentes à UMF. Não foi identificada nenhuma comunidade indígena na zona de influência da unidade de manejo florestal.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

<input type="checkbox"/> EMF não utiliza pesticida.				
Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha ou ac)	Razão de Uso
Evidence 700WG	Imidacloprido	8,30 kg	580,50 ha	Controle e combate a cupins em pré-plantio
Finale	Glufosinato de amônio	1.064,50 l	485,97 ha	Controla eficientemente em pós-emergência de jato dirigido, plantas daninhas.
Flumyzin 500 SC	Flumioxazina	60,00 l	568,12 ha	Controle de ervas daninhas pré-emergente
Scout / Glifosato WG	Glifosato	2.753,47 kg	1.826,45 ha	Controle de ervas daninhas pós-emergente de folha estreita e gramíneas.
Isca 500G	Sulfluramida	17.221,50 kg	25.677,91 ha	Controle e combate a Formiga cortadeira
K-Otrhine	Deltametrina	25,00 kg	248,11 ha	Controle e combate a Formiga cortadeira
Mirex-S Max – Mipis Papel 10G	Sulfluramida	14,00 Kg	181,31 ha	Controle e combate a Formiga cortadeira
Sector	Triclopir	901,00 L	738,05 ha	Controle de ervas daninhas pós-emergente de folha larga.